

Adaptabilidade e Estabilidade de Híbridos de Milho no Sertão Nordeste no Ano Agrícola de 2004

CARVALHO, H. W. L. de¹, CARDOSO, M. J. ², TABOSA, J. N. ³,
SOUZA, I. V. B.⁴, GUIMARÃES, P. E. O.⁵, LIRA, M. A.⁶ e
RODRIGUES, A. R. S.¹

Na zona fisiográfica do sertão concentra-se a maior área plantada com milho no nordeste brasileiro e é onde também se registram, com frequência, as frustrações de safras provocadas por irregularidades climáticas. O objetivo deste trabalho foi verificar a adaptabilidade e a estabilidade de diversos híbridos de milho quando submetidos a diversos ambientes do sertão, para fins de recomendação. Avaliaram-se 45 híbridos, em blocos ao acaso, em três repetições, em diversos pontos do sertão nordestino, no ano agrícola de 2004. Os municípios de Lapão, na região de Irecê e, Barra do Choça, no Planalto de Vitória da Conquista, mostraram rendimentos médios de grãos de 7.222 kg/ha e 8.548 kg/ha, respectivamente, evidenciando melhores condições para o desenvolvimento do milho. As produtividades médias de grãos (b_0) variaram de 4.372 kg/há a 6.199 kg/ha, com média geral de 5.289 Kg/ha, evidenciando o bom potencial para a produtividade do conjunto avaliado. Os híbridos mostraram alta estabilidade nessa região. Os híbridos DAS 766, Pioneer 30 F 90 e AS 3477 destacaram-se para os ambientes favoráveis. Os híbridos DAS 8480, Pioneer 30 F 98, Pioneer 3021, Agromen 3050, DAS 657 e A 2345, com estimativas de $b_0 >$ média geral e exigentes nas condições desfavoráveis, devem também ser sugeridos para essa classe de ambientes. Os híbridos que mostraram as estimativas de b_1 semelhantes à unidade e expressaram boa adaptação ($b_0 >$ média geral), evidenciaram adaptabilidade ampla, tornando-se de grande importância para exploração comercial na região, a exemplo dos SHS 4080, 2 C 599, DAS 8460, Agromen 2012, dentre outros.

Palavras-chave: previsibilidade, interação genótipo x ambiente e *Zea mays* L.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br; ²Embrapa Meio Norte, milton@cpamn.embrapa.br; ³IPA- PE, tabosa@ipa.br; ⁴EBDA, ebdavcom@clubenet.com.br